



Trabalhos Científicos

Título: Colestase Neonatal: Relato De Caso

Autores: ANA PAULA DE CAMPOS GOTARFO (FAMEMA); LAYS SANTOS DE ALCANTARA (FAMEMA); MARIANNA CRISTINA ROMEU COELHO (FAMEMA); CAMILA GARCIA FERRARI JACOB (FAMEMA)

Resumo: Atresia de Vias Biliares: as consequências do diagnóstico tardio **INTRODUÇÃO** Colestase neonatal é uma síndrome que ocorre até os 3 meses de idade, levando a interrupção ou diminuição do fluxo biliar com aumento das bilirrubinas diretas. A Atresia de Vias Biliares Extra Hepática (AVBEH) é a principal causa de colestase e manifesta-se com icterícia, colúria e acolia. É a maior indicação de transplante hepático na faixa etária pediátrica. A única alternativa terapêutica para a AVBEH é a portoenterostomia, que quando realizada antes dos 60 dias de vida é efetiva em 80% dos casos. No Brasil a maioria dos casos é diagnosticada tardiamente, 79% das cirurgias é realizada após os dois meses de vida, prejudicando o prognóstico e a expectativa de vida desses pacientes. Esse trabalho tem por objetivo alertar os pediatras da importância da dosagem de bilirrubinas nas crianças icterícias após 14 dias de vida para o diagnóstico precoce de AVBEH. **RELATO** Paciente com 70 dias é internada com queixa de acolia, colúria e icterícia desde o nascimento. Ao exame físico: icterícia, abdome flácido, fígado endurecido, palpável a 6 cm abaixo do RCD. Realizados exames laboratoriais e US de abdome que sugeriram AVBEH. Realizada biópsia hepática (com evidência de cirrose) e portoenterostomia aos 74 dias de vida. A paciente apresentou melhora dos sintomas após a cirurgia, mas com 1 ano e 10 meses começou a apresentar episódios recorrentes de sangramento fecal ocasionados pela hipertensão portal, que levaram a paciente a repetidas internações, inclusive em UTI por choque hipovolêmico. **DISCUSSÃO E CONCLUSÃO** É necessária a divulgação cada vez maior entre os pediatras sobre a importância da dosagem das bilirrubinas em crianças icterícias após os 14 dias de vida, pois o diagnóstico precoce de AVBEH favorece o bom prognóstico, melhor expectativa de vida, além de reduzir a necessidade imediata do transplante hepático.